

HORTICULTORES TERÃO RÁPIDA INDENIZAÇÃO

Os horticultores paulistas que sofreram prejuízos com a queda de geadas receberão agora mais rapidamente as indenizações a que tiverem direito em razão de medidas de desburocratização tomadas pela Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (COSESP) e principalmente pelo fato do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) haver delegado aos escritórios que mantêm em São Paulo a facilidade de concederem para todos os casos as necessárias autorizações, o que era feito apenas por intermédio de sua sede no Rio.

E assim que já estão sendo ultimados os pagamentos a numerosos plantadores paulistas que sofreram perdas este ano com a geadas, notadamente nos municípios da Grande São Paulo, onde foram maiores as áreas atingidas, como em Guarulhos, na Zona Norte, e em diversas localidades da Zona Leste.

Mesmo presa à antiga sistemática do órgão federal, a COSESP sempre manteve prazos consideráveis para o pagamento dos sinistros.

A mudança do sistema pelo IRB e o tempo que foi necessário para que seus escritórios em São Paulo se estruturassem a fim de receber tão volumoso serviço ocasionaram, porém, este ano, pequeno atraso nos pagamentos, que no entanto já estão sendo de novo processados, de modo agora mais vantajoso para os plantadores, por serem mais simples, diretos e rápidos.

Esse pequeno atraso preocupou muitos horticultores, que começaram a manifestar receios, logo afastados, entretanto, pela COSESP, ao promover encontros com líderes do setor e também por intermédio das Casas da Agricultura, mantidas em todo o Estado pela Secretaria da Agricultura --

e de modo mais prático ainda ao efetivar a última dos pagamentos.

As medidas de regularização tomadas pela COSESP e pelo IRB foram tão prontas que evitaram aos horticultores até mesmo a perda de tempo de se reunirem e formalizarem indagações a respeito da curta interrupção dos trabalhos normais, lucrando todos eles agora com a nova sistemática de pagamentos.

UNIÃO E ESTADO ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Transportes, referentes à possibilidade de navegação entre Jurumirim, ao lado de Laras, até a cidade de São Paulo, estão prontos.

"Os estudos -- afirmou -- deram total viabilidade à construção de eclusas entre Laras e a foz do rio Tietê e do rio Pinheiros, na Capital. Com isso, boa parte dos produtos hoje transportados pelos 5 mil caminhões que entram diariamente no CEASA seria absorvida pelo transporte fluvial, pois estaria prevista, ali, a construção de um porto".

PONTOS BASICOS

Coube ao engenheiro Arno Oscar Markus, diretor geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, resumir os pontos básicos do convênio ontem estabelecido, e que são, textualmente:

a) O documento define um raio de participação de recursos entre os órgãos de transporte e energia, para assegurar rápida execução do trecho entre Promissão e Jupia, fundamental para a concretização da hidrovia Tietê-Paraná;

b) O rateio torna possível o aproveitamento de mais de 700 mil kw a um custo de investimento bastante conveniente, da ordem de 300 dólares por kw;

c) Permite o rateio a ligação do trecho já em obras no rio Tietê à navegação existente no rio Paraná;

d) Proporciona recursos para os investimentos necessários às obras, em transporte pela participação paritária do Ministério dos Transportes e da Secretaria dos Transportes e em energia pelas Centrais Elétricas de São Paulo;

e) Com a ligação Promissão-Jupia, assegura-se a navegação desde Guafra até uma região situada a pouco mais de 150 km da Grande São Paulo;

f) Permite que essa ligação possa ser efetivada num quinquênio;

g) Com o trecho Promissão-Jupia terminado e com a futura transposição de Itaipu, liga-se o polo de São Paulo à Bacia Platina;

h) Cria as condições necessárias para a formação de uma equipe de técnicos em hidrovias, que serão de grande valia para o desenvolvimento das atividades da futura empresa que deverá implantar as obras de navegação no Sistema Tietê-Paraná".

PLANO DE OBRAS

O Plano Geral de Obras do convênio compreende todos os estudos, obras e serviços específicos de navegação que venham a permitir a plena navegação no rio Paraná e seus formadores e afluentes; no rio Tietê e seus afluentes até a cidade de Piracicaba e até Jurumirim; estudos, obras e serviços necessários a permitir o prosseguimento da navegação no Tietê até a cidade de São Paulo, e sua interligação com o rio Paraíba.

A CESP será o órgão executor dos projetos, obras e serviços e se encarregará de receber os recursos financeiros destinados ao programa pelo Governo Federal, através do DNPVN, e pelo Governo estadual, através da Secretaria dos Transportes.

Terá, ainda, a incumbência de contratar os estudos, obras e servi-

ços necessários, adquirir equipamentos, contratar pessoal; colocar à disposição da CENAT (Comissão Executiva da Navegação do Sistema Tietê-Paraná) pessoal e material; prestar contas da aplicação dos recursos financeiros; colaborar com a CENAT na elaboração do programa anual de estudos, obras e serviços, de modo a permitir a harmonia de atividade do programa conjunto de obras de transporte e de aproveitamento energético; e entregar à entidade que vier a ser constituída para a implantação e exploração da via integrada de transporte Tietê-Paraná todos os estudos, obras, serviços e materiais, equipamentos e recursos recebidos por força de convênio.

O convênio vigorará durante um ano e ficará extinto com a constituição, antes desse prazo, da empresa que coordenará o sistema de navegação no Tietê-Paraná, e que terá participação dos Governos Federal e Estadual.

EQUIVALENTE AO PORTO DE SANTOS

O Sistema Tietê-Paraná abrange, em sua etapa final, a ligação do rio Paraíba ao rio Tietê, a navegação dentro da Grande São Paulo, a ligação de São Paulo ao rio Paraná e a navegação deste rio desde Guaira, no Estado do Paraná, até a Cachoeira Dourada, no rio Paraíba e Água Vermelha, no rio Grande.

Em etapa prioritária, far-se-á a interligação do rio Paraná, onde já existe uma razoável navegação, com um ponto próximo a São Paulo, cujo estudo de entroncamento hidro-rodo-ferroviário optou por Jurumirim, entre Tietê e Laranjal Paulista.

Nessa primeira etapa, o Sistema terá uma área de influência de mais de 400 mil quilômetros quadrados -- mais de 1 vez e meia a área do Estado de São Paulo -- nos Estados de Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais, Goiás e São Paulo. A previsão para 1985 é de uma movimentação de 15 milhões de toneladas de carga por ano no terminal de Jurumirim. Isso equi-

vale aproximadamente ao movimento do porto de Santos.

O Sistema já conta com 7 eclusas construídas e em fase de construção: Barra Bonita, pronta; Barriri, em operação; Ibitinga, com obras civis concluídas; Promissão e Ilha Solteira, em obras; e Jupia, em final de obras civis. A eclusa de Laras tem o projeto básico já elaborado.

Segundo ainda a informação transmitida ao governador Laudo Natel pelo secretário Paulo Maluf, ontem, foram completados os estudos de viabilidade econômica sobre a possibilidade de navegação entre Jurumirim até a cidade de São Paulo, e que, como resultado, aprovaram a construção de eclusas entre Laras e foz dos rios Tietê e Pinheiros.

Com a conclusão da eclusa de Barra Bonita, o sistema viário fluvial de São Paulo já compreende cerca de 250 quilômetros. Com o término da eclusa de Promissão e das que ligarão o remanso de Promissão ao rio Paraná, estará o Tietê todo represado e unido ao rio Paraná de forma conveniente para a navegação de barcos de grande tonelagem, como se requer hoje em dia para transporte em larga escala.

Com o conjunto de barragens e eclusas, o Sistema Tietê-Paraná assemelhar-se-á bastante ao iniciado há cerca de 40 anos no Vale do Tennessee, nos Estados Unidos, onde três objetivos básicos foram alcançados de uma só vez: produção de energia elétrica, navegação fluvial e controle de enchentes.

AUTORIDADES

Participaram da cerimônia de assinatura do convênio, ontem, o secretário Henri Aida, da Casa Civil; o prof. Lucas Nogueira Garcez, presidente da CESP; o vereador João Brasil Vira, presidente da Câmara Municipal; o eng. Luis Felipe de Nobrega, diretor do Departamento Hidroviário da Secretaria dos Transportes; o sr. José Bonifácio de Andrade e Silva Jardim, secretário Executivo da CENAT; diretores da CESP e da CENAT.

Chega a segunda ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

m3 de água, metade do volume de Ilha Solteira e, portanto, três vezes maior que o volume da baía da Guanabara.

Situada na margem direita do rio Paranapanema, entre o município paulista de Taubaté e o paranaense de Porcariu, na região de Porto Capim, a Usina de Capivara está com sua construção bastante adiantada e deverá entrar em operação em 1976. Com isso, estará concluída a série de hidrelétricas programada pela CESP para a baía do Paranapanema, onde já estão em funcionamento as de Armando A. Laydner (Jurumirim), Xavantes e Lucas Nogueira Garcez (Salto Grande).

GOVERNADOR ELEITO DO AMAZONAS VISITA SÃO PAULO

O governador Laudo Natel recebeu ontem no Palácio dos Bandeirantes, a visita do governador eleito do Amazonas, sr. Henoch Reis, que se encontra em São Paulo desde segunda-feira para contatos com empresários paulistas.

Durante o encontro, o sr. Henoch Reis convidou o chefe do Executivo paulista para visitar o seu Estado e recebeu uma resposta positiva do sr. Laudo Natel.

O governador eleito do Amazonas, que veio a esta Capital acompanhado de senador Flávio Brito e dos srs. Oldeney de Carvalho e Luis Costa deverá regressar a Manaus sexta-feira.

VASP VAI INAUGURAR DUAS NOVAS LINHAS

Dentro do seu programa de estabelecer uma série de ligações no Interior e, ao mesmo tempo, expandir a Rede de Integração Nacional, a VASP vai inaugurar mais duas linhas: Presidente Prudente (novas frequências) e Foz do Iguaçu. Esse programa de expansão traçado pelo governador Laudo Natel tem sido executado graças à aquisição de novos aviões Bandeirante, fabricados pela EMBRAER, que estão operando em cidades do Interior do Estado com mais de 100 mil habitantes e distantes 300 km da Capital, e às aeronaves Boeing 737-200, que possibilitaram não só a padronização da frota da empresa como também atender ao crescimento do tráfego de passageiros.

Desde que passaram a integrar a frota da VASP, os Bandeirante já percorreram 3.162.465 quilômetros e transportaram 68.597 passageiros.

PRESIDENTE PRUDENTE

A nova linha para Presidente Prudente será inaugurada na próxima quinta-feira e utilizará os modernos aviões Bandeirante, nos seguintes horários:

Voo 650 -- exceto aos domingos -- saída de São Paulo às 7 horas, chegada a Presidente Prudente às 9,30 horas. Voo 651 -- saída de Presidente Prudente às 5 horas, chegada a São Paulo às 10,30 horas.

Voo 652 -- segundas, quartas e sextas -- saída de São Paulo às 13 horas, chegada a Presidente Prudente às 14,30 horas. Deixa Presidente Prudente às 15 horas, chegando a São Paulo às 16,30 horas.

Voo 654 -- segundas, terças, quartas, sextas e domingos -- saída de São Paulo às 19,30 horas, chegando a Presidente Prudente às 21 horas. Voo 655 -- saída de Presidente Prudente às 21,30 horas, chegando a São Paulo às 23 horas.

FOZ DO IGUAÇU

A nova linha São Paulo-Foz do Iguaçu será inaugurada domingo próximo e empregará o moderno Super-Boeing 737.

O voo deixará Congonhas às 14,15 horas, fazendo escala em Curitiba e chegando a Foz do Iguaçu às 16,26 horas. Partida de Foz do Iguaçu às 17 horas, também com escala em Curitiba, chegando a São Paulo às 19 horas.

Esses voos serão realizados às segundas, quartas, sextas e domingos, obedecendo sempre ao mesmo horário.

A nova linha integra o programa "Tempo de Viver VASP".

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente
Wandyck Freitas
REDAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS
RUA DA MOOCA, 1889
TELEFONES

Superintendência ... 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial ... 92-3024
Redação ... 93-0484
Div. Artes Gráficas 93-6649

REDE INTERNA - PABX
93-5186 -- 93-5187 -- 93-5188
93-5189 -- 93-5180 -- 92-3020
92-3238 -- 93-0490 -- 92-6614
292-3829

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)
Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

ASSINATURAS

Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditoriais
REPARTIÇÕES E PARTICULARES
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 75,00

FUNCIONARIOS ESTADUAIS

Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00

VENDA AVULSA

Número do dia ... Cr\$ 1,00
Número atrasado .. Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser feita com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura, através do aviso-recibo que será remetido previamente e pagável nas agências do Banco do Estado de São Paulo S/A ou através de cheque visado pagável em São Paulo, a favor da Imprensa Oficial do Estado, rua da Mooca, 1889 -- CEP 03103.

Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA: -- Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 -- Ramal 21.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N.º 563, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1974
Autoriza a Fazenda do Estado a alienar, por doação, ao Município do São José do Rio Preto, imóvel ali situado

Retificação
Leia-se como segue e não como foi publicado:
Artigo 1.º --
"... imóvel sob a administração da ..."
Na 12.ª linha da descrição do imóvel --
"... rumo 73º27', SE, ..."

DIÁRIO DO EXECUTIVO Governo do Estado

DECRETO N.º 5.206, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1974

Constitui Comissão para organizar e representar o Estado no V Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º -- Fica constituída Comissão para organizar e representar o Estado de São Paulo, no V Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins, integrada pelos seguintes juristas:

- Professor Waldemar Mariz de Oliveira Junior -- Presidente da Comissão Executiva.
- Dr. Pedro Manoel Sarrat de Magalhães Padilha -- Vice Presidente da Comissão de Honra.
- Dr. José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini -- Coordenador-Geral.
- Dr. Diwaldo Azevedo Sampaio -- Secretário Geral.
- Professor Manoel Pedro Pimentel
- Professor João Bernardino Gonzaga
- Dra. Yvette Senise Ferreira
- Dr. Iracy Francisco Tucci
- Dr. Carlos de Albuquerque